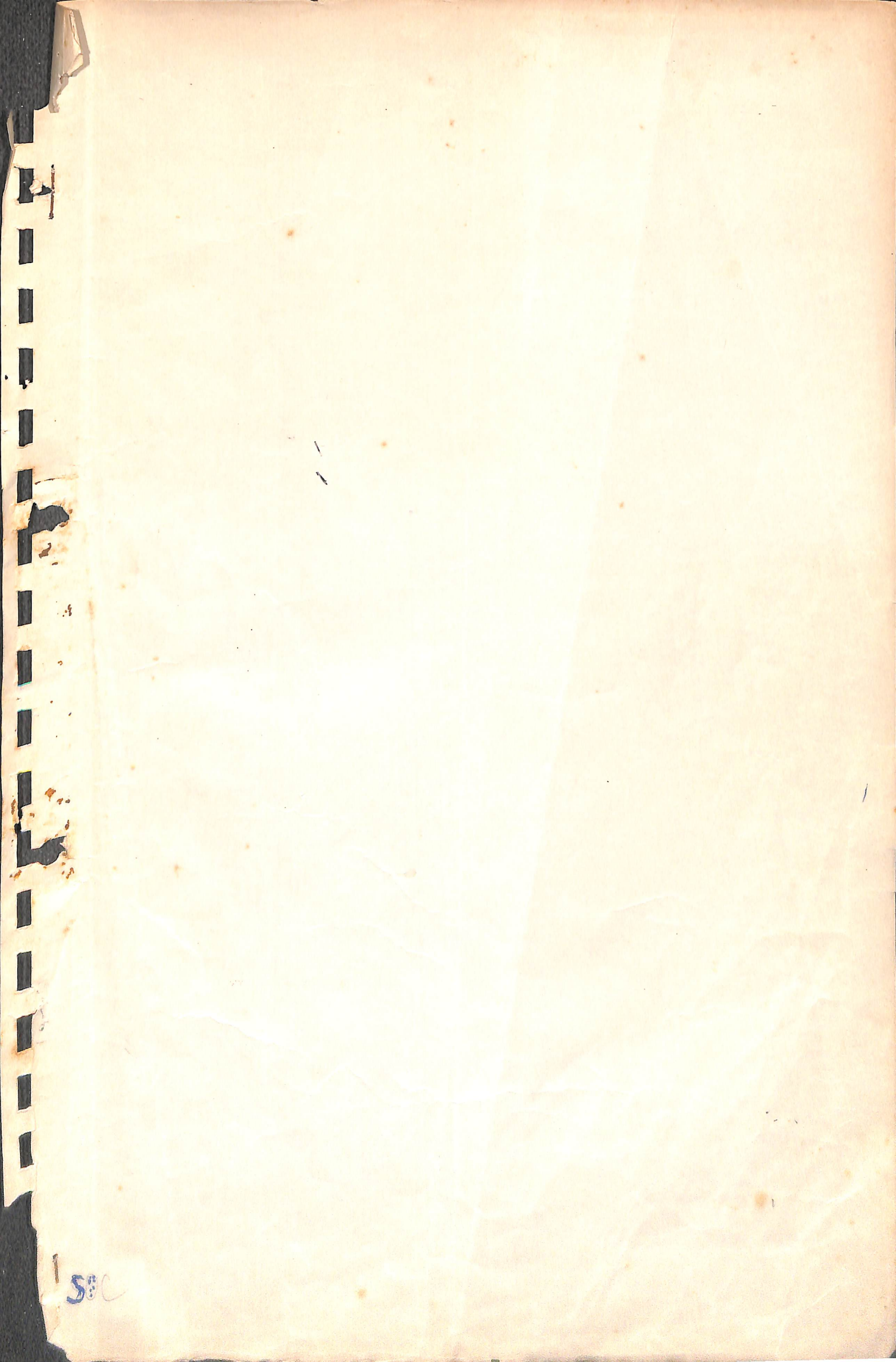




500

GABINETE DO PREFEITO	PROCESSO
N.º 569	DATA 9/12
RESPONSÁVEL PROTOCOLO	

GABINETE DO PREFEITO	PROCESSO
N.º	DATA
RESPONSÁVEL PROTOCOLO	

PRODESO -

Programa de Desenvolvimento Social
Coordenação de Urbanização Popular

PROURP -

Programa de Urbanização de Bairros
Populares

URB-7

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
3389	27	105, 196
N.º Reg.	Data	

S U M Á R I O

I - INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

II - BAIRROS ESTUDADOS

- Planta de Localização

1 - Bom Juá

1.1- Caracterização

a) Identificação

b) Ocupação e estrutura viária

1.2- Serviços a serem executados

a) Vias para transportes coletivos

b) Ruas de circulação interna

c) Ruas de circulação de pedestres

d) Urbanização de áreas

1.3- Plantas de Prioridades

2 - Mata Escura

2.1- Caracterização

a) Identificação

b) Ocupação e estrutura viária

2.2- Planta de equipamentos

2.3- Serviços a serem executados

a) Vias para transportes coletivos

b) Vias de circulação interna

c) Vias de circulação de pedestres

d) Urbanização de áreas

2.4 - Planta de prioridades

3 - Quintas, Cidade Nova e Sertanejo

3.1- Idem

3.2- Idem

3.3- Idem

3.4- Idem

4 - Pero Vaz Velho

4.1- Idem

4.2- Idem

4.3- Idem

4.4- Idem

4.5- Idem

5 - São Caetano

5.1- Idem

5.2- Idem

5.3- Idem

5.4- Idem

GABINETE	PAGAMENTO
DO	
PREFEITO	
Nº 569	DATA 9/47
<i>Melano</i>	
RESPONSÁVEL	

I - INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

As atividades de programação de serviços em urbanização nos Bairros Populares de Salvador, vêm sendo desenvolvidos através do PROURP (Programa de Urbanização de Bairros Populares), da Coordenação de Urbanização Popular do Prodeso.

Uma vez programados os serviços por bairros, seleciona - dos dentro interesses do Programa, a SURCAP desenvolve os Projetos e executa as obras segundo a orientação técnica com o acompanhamen - to do Prodeso.

As diretrizes do PROURP estão voltadas para os habitantes das áreas sub-normais da cidade, procurando atender as condições de circulação dos trabalhadores, em sua maioria, não absorvidos pelo mercado formal de trabalho.

Salvador concentra a maior parte do terciário da R.M.S. , distribuído, em sua maioria, no Comércio e Calçada, na Cidade Baixa, no eixo Av. Sete, Rua Chile e Baixa dos Sapateiros, na Cidade Alta, e menores concentrações no sub-distrito de Santo Antonio, Orla Marítima e nas imediações da divisa dos sub-distritos de Brotas e Amaralina. Essas áreas, de alguma forma estão articuladas ao contexto viário Urbano. O PROURP admite esse dado como o indicador básico nas proposições para interferências no Bairros Populares, que é promover a sua vinculação ao sistema viário Urbano seja de forma direta, através das vias de penetração básicas, ou de forma indireta, através de vias secundárias, de pedestres (inclusive escadarias), ou mesmo através de conexões de Bairro entre si.

A interferência nas vias de um Bairro, implica na melhoria das condições de saneamento básico e de ambiente, em geral destacando-se a solução parcial dos problemas das encostas. Permite a criação de áreas onde podem ser implantadas equipamentos e serviços de interesse comunitário.

Diante do exposto, os critérios utilizados para a hierar -
quização das vias para interferências, pretendem:

19) Permitir o acesso de veículos de serviços e transportes
coletivos;

29) Promover acessos ^{ao} equipamentos sociais básicos;

39) Integrar o Bairro como um todo;

49) Articular as vias de penetração do Bairro com os Bair-
ros vizinhos;

59) Obter a melhoria na circulação de pedestres, (vias de
carater comunitário) escadarias.

III - BAIRROS ESTUDADOS

Foram desenvolvidos estudos para os seguintes Bairros :

- I - Bom Juã *
- 2 - Mata Escura *
- 3 - Quintas
- 4 - Cidade Nova
- 5 - Sertanejo *
- 6 - Alto do Saldanha
- 7 - São Caetano
- 8 - Pero Vaz Velho
- 9 - Itapoan
- 10 - Nordeste de Amaralina *

Os Bairros assinalados (*) são de interesse do Programa Comunitário do Prodeso, que através da Coordenação Comunitária, vem desenvolvendo uma série de atividades na área. Nesses, houve conhecimento dos respectivos moradores do conteúdo dos trabalhos inclusive a participação direta no fornecimento dos subsídios para as propostas. Vale salientar que o Bairro do Bom Juá está condicionado à interferência de obras de saneamento do riacho existente, através de recursos do FIDREN; Nordeste de Amaralina tem seus estudos em fase de conclusão no PLANDURB, incluindo legislação de uso do solo, saneamento do Vale das Pedrinhas com via de penetração de transportes coletivos e em recomendações referentes a infraestrutura em rede, serviços públicos urbanização, estrutura fundiária e equipamentos pontuais.

O Bairro de Itapoan, pela existência dos estudos do Parque Metropolitano do Abaeté e das características de ocupação de classe predominante fora da área mencionada, foi excluído das propriedades do PROURP para execução de obras.

Na programação das obras a serem executadas nos Bairros, as indicações estão hierarquizadas por etapas para execução (ver planta de prioridades), de acordo com os critérios de densidade, Carência de infraestrutura urbana e serviços complementares, solicitações dos moradores e predominância de tipologia habitacional (este dado complementa a identificação do grau de subnormalidade da área).

A relação de Ruas e serviços indicados neste trabalho foi extraída das prioridades mencionadas, com especial atenção às penetrações dos transportes coletivos e de serviços nos bairros.

1. Bom Juã

1.1 Caracterização

a) Identificação

- Localização - está no setor norte da cidade, lado esquerdo da BR-324, a altura do Km-2.

- Limites - Situado entre os Bairros de S. Caetano e Fazenda Grande onde faz limite com as Ruas João / Dias, Orozi, Travessa Pitanguieira e Avenida Bahia e em S. Caetano com as Ruas Alto da Linha Guinle, Direita da Goméia e Alto da Goméia.

Constata-se homogeneidade em habitação e população, densidade média, renda familiar baixa, tipologia habitacional normal e sub normal, com predominância da última.

b) Ocupação e Estrutura Viária - Bom Juã é um dos bairros periféricos de Salvador, não fugindo às características de intermediário entre o campo e a cidade para as poucas opções do imigrante do interior. Isto parece estar claro no tipo inicial de sua ocupação, nas proximidades do rio, elemento natural indispensável para amenizar as imposições da nova vida.

As encostas da Fazenda Grande surgem como alternativa para as poucas facilidades que a área oferece.

A população, distribuída de forma rarefeita tornando-se densa nas encostas da Fazenda Grande, Rua e Travessa Sete de

Setembro, Rua Fonte da Bica, Avenida Bahia e na Baixa do Bom Juá.

A única via de acesso ao Bom Juá, que permite o tráfego de veículos, é a Rua Direita, fazendo conexão do bairro com a BR 324 na altura do Km-2, em estado precário. As demais vias estão em estado precário obrigando a população a transitar em ladeiras em péssimo estado.

c) Transportes Coletivos

Não existe linha de transportes no Bom Juá. Os moradores utilizam os ônibus que passam pela BR-324, e da Fazenda Grande do Retiro.

1.2 - Serviços a serem executados

a) Vias para transporte coletivo

Nome: Rua Direita do Bom Juá

Serviço: Pavimentação, drenagem, esgoto, limpeza pública.

b) Vias de circulação interna

1. Nome: Rua José Abade de Oliveira

Serviço: pavimentação, limpeza e roçagem, recuperação da rede de drenagem, iluminação pública.

2. Nome: Rua da Pitangueira

Serviço: drenagem, pavimentação, escadaria, roçagem e limpeza, esgotos.

3. Nome: Rua 11 de Fevereiro

Serviço: iluminação pública, pavimentação, drenagem, esgoto, contenção, roçagem e limpeza, rede de água potável.

c) Vias de pedestre

1. Nome: Rua da Pitangueira

Serviço: escadaria, drenagem, pavimentação.

2. Nome: Travessa Augusto Lacerda

Serviço: escadaria, drenagem, esgoto, contenção, roçagem e limpeza.

3. Nome: Rua Irandi

Serviço: escadaria, drenagem, esgoto, iluminação pública e limpeza.

d) Urbanização de áreas

1. Nome: Rua Alto da Boa Vista

Serviço: roçagem e limpeza, contenção, pavimentação, esgoto, drenagem, rede de água potável.

2. Nome: Rua Direita

Serviço: Terminal para ônibus

1.3 . Planra de prioridades (anexa).

PROJETO	PROBLEMA
569	DATA 9/72
RESPONSÁVEL: Helena	
PROBLEMA	

2 - MATA ESCURA

2.1. Caracterização

a) Identificação

- Localização - Situado na região Nordeste da Cidade do Salvador, à margem direita da BR-324.

- Limites- Norte: Estrada Velha de Ipitanga;

Leste: Sussuarana;

Sul : Cabula (Estrada das Barreiras). Represa do Prata;

Oeste: Calabetão, Represa de Mata Escura;
BR-324;

- População total: 12.809 habitantes

- Densidade - 30 hab/ha.

- Superfície total- 425,34 ha.

- Área construída

Habitação sub-normal - 100%

b) Ocupação e Estrutura Viária

A ocupação inicialmente, no altiplano, favoreceu de certo modo o não surgimento de deslizamentos de encostas ou problemas de drenagem, atualmente, devido ao escasseamento e elevação dos preços dos terrenos na cumeada com tendência de ocupar as encostas e as baixadas. A estrutura viária para se alcançar o bairro de Mata Escura temos duas opções, A mais utilizada é através da BR-324, via-duto da Brazilgãs (km-8) que permite atingir a Estrada de Mata Escura e a outra fazendo uso da Estrada das Barreiras que conecta o

bairro de Mata Escura com o Cabula. A primeira é mais utilizada pelo fato de ser totalmente asfaltada e a segunda apenas de ter um percurso mais curto, é menos utilizado pois não possui pavimentação asfáltica.

c) Transportes Coletivos

Atualmente Mata Escura é servido por duas companhias de transportes coletivos, que são:

- a) CAB - Companhia Autoviária da Bahia - explora 2
(duas) linhas.

Mata Escura - Barroquinha - Via Heitor Dias.

Mata Escura - Terminal da França - Via San Martin.

- b) Empresa Viação Campo Grande S.A. - Barroquinha Via
Heitor Dias.

Quanto ao itinerário todas as linhas utilizam a BR
-324, Viaduto da Brasília, Estrada da Mata Escura, rua Direita da
Mata Escura e o ponto terminal na entrada da Rua S. Mateus.

2.2. Planta de equipamento (Anexo)

2.3. Serviços a serem executados

- a) Vias para transportes coletivos

1. Nome: Rua Direita da Mata Escura

Serviço: Recebeu uma camada asfáltica, precisando de restauração, meios-fios e passeios.

- b) Ruas de circulação interna

1. Nome: Rua da União

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, escadarias, pavimentação, rede de água potável, limpeza pública, arborização, equipamento de lazer.

2. Rua Sete de Setembro

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem,

pavimentação, limpeza pública, arborização.

3. Nome: Rua 10 de dezembro

Serviço: iluminação, rede de água potável, limpeza pública, arborização.

4. Nome: Rua São Mateus

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, pavimentação, rede de água potável, limpeza pública, arborização equipamento de lazer.

c) Ruas de circulação de pedestres

1. Nome: Rua 1º de Março

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, escadarias, rede de água potável, limpeza pública, arborização.

2. Nome: Rua dos Artistas

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, escadarias, rede de água potável, contenção e limpeza pública.

3. Nome: Estrada do Arraial do Retiro

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, rede de água potável e pavimentação.

4. Nome: Rua São Miguel

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, pavimentação, rede de água potável, contenção, limpeza pública e arborização.

d) Urbanização de áreas

Nome: Largo da União

Serviço: rede de drenagem, pavimentação, rede de água potável, arborização e equipamento de lazer.

Nome: Fontes da Rua da União

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, pavimentação, limpeza pública e arborização

ção.

2.4. Planta de Prioridades:

(Anexo)

3. QUINTAS -CIDADE NOVA E SERTANEJO

Quintas, Cidade Nova e Sertanejo apesar de constituírem-se 3 bairros ou áreas com características próprias, ocupam uma região em que são separadas apenas por suas vias de acesso. Basicamente o comércio é maior em Quintas e é também aí que se concentra o maior número de equipamentos comunitários. Cidade Nova é uma área eminentemente residencial ocupando o altiplano do local e não apresenta via própria, usando os mesmos equipamentos do bairro de Quintas. O Sertanejo, apesar da vizinhança, utiliza-se dos serviços existentes próximos à Avenida Barros Reis, mas é devidamente articulado com a Cidade Nova, utilizará os serviços comuns à Cidade Nova e Quintas.

3.1. Caracterização:

a) Identificação:

- Localização: Setor Norte da cidade
- Limites: Norte: Caixa D'Água e IAPI;
Leste: Pau Miúdo, Cidade Nova;
Oeste: Caixa D'Água, Macaúbas e Barbalho;
Sul: Luiz Anselmo.
- População: 24.988 hab.
- Densidade: 276 hab/ha.
- Superfície Total: 92,30 ha.
- Área construída
 - o Habitação decadente: 20%
 - o Habitação: subnormal: 73,33%
- Grandes equipamentos: 1,33%

OBS: Nestes dados não foram computados índices referentes à área de Sertanejo.

b) Ocupação e Estrutura Viária:

Estes bairros definem-se por sua distribuição

na região que ocupam.

O Sertanejo situa-se numa baixada e parte das encostas adjacentes. A Cidade Nova ocupa a linha de cumeeira e parte das encostas superiores.

Quintas estende-se na parte baixa até o início da Cidade Nova e nas encostas adjacentes a Caixa D'Água.

O sistema viário desta área é definido por uma intrincada malha^d e pequenas ruas carentes de infra-estrutura básica, que articulam-se direta ou indiretamente com a Ladeira do Ipiranga e Rua Quintas dos Lázarus, formando o sistema Quinta-Cidade Nova, até articular-se com a Avenida Barros Reis.

As ruas de acesso ao Sertanejo São Esteves de Assis e Valério Silva que articulam-se diretamente com a Avenida Barros Reis.

c) Transportes Coletivos:

Cidade Nova- Destes é o único bairro que dispõe de ramal próprio de ônibus com terminal na Praça Caddas Barroso. Da li partem coletivos que se destinam a Barroquinha via Quintas e Barros Reis; Campo Grande via Nazaré; Terminal da França via Túnel Américo Simas, todos da Empresa Jovianja;

Quintas: Não dispõe de ramal próprio de ônibus; sua população faz uso dos coletivos que servem a Cidade Nova, Pau Miúdo, IAPI e Caixa D'Água.

Sertanejo: Também não dispõe de ramal exclusivo de transportes coletivos. Ali são utilizados os ônibus que trafegam pela Avenida Barros Reis e que se dirigem para os terminais do Campo Grande, Barroquinha, Terminal da França e Estação Rodoviária.

3.2. Planta de Equipamentos (ANEXO)

3.3. Serviços a serem executados:

a) Vias para transportes coletivos:

1. Rua Quinta dos Lázaros (Quintas)

Serviço: Repavimentação, drenagem, passeios.

2. Rua Ipiranga (Cidade Nova)

Serviços: Repavimentação, drenagem, passeios.

b) Vias de circulação interna:

1. Rua Freitas Henrique de Cima: (Quintas)

Serviços: pavimentação, drenagem, esgotos, e contenção.

2. Rua 24 de Junho: (Cidade Nova)

Serviços: Pavimentação, drenagem, esgoto, e rede de água potável.

3. Rua 25 de Dezembro (Cidade Nova)

Serviços: Drenagem, pavimentação, contenção e roçagem e limpeza.

4. Rua 1ª de Janeiro: (Cidade Nova)

Serviços: Drenagem, esgotos, pavimentação, escadarias, contenção, roçagem e limpeza;

5. Rua Esteves de Assis (Sertanejo)

Serviços: Drenagem, pavimentação, roçagem e limpeza;

6. Rua Valério Silva (Sertanejo)

Serviços: Drenagem, contenção, pavimentação, pontilhão e limpeza.

c) Vias de circulação de pedestres:

1. Rua 1ª de Janeiro:

Serviços: Drenagem, contenção, esgotos, escadarias, roçagem e limpeza, pavimentação;

2. Rua da Cascata:

Serviços: Rede de drenagem, pavimentação, es-
cadarias e roçagem.

d) Urbanização de áreas:

1. Praça Caldas Barroso

Serviços: Ajardinamento, colocação de bancos
e parque infantil, iluminação.

2. Área verde ao fim da Rua da Cascata

Serviços: Preservação do bosque e urbaniza-
ção com equipamento de recreação.

3.4. Planta de prioridades. (Anexa)

4 - PERO VAZ

4.1. Caracterização

a) Identificação:

- Localização: Setor Norte da Cidade
- Limites: O Pero Vaz é parte integrante da Liberdade e limita-se a Leste com o I.A.P.I. e a Oeste com a Caixa D'Água.
- População, densidade, superfície total - Não existem dados que forneçam estes índices relativos exclusivamente ao Pero Vaz.
- Habitações- A tipologia habitacional varia em função das vias onde estão localizadas. Desse modo, as habitações margeantes às principais vias de penetração apresentam-se em bom estado, com características normais, ao passo que as habitações situadas nas vias principais e principalmente nas encostas, que constituem o maior número são do tipo subnormal.
- Grandes equipamentos: O Pero Vaz dispõe de uma boa rede de escolas, e não apresenta carência de estabelecimentos comerciais, principalmente de abastecimento alimentar, vez que utiliza-se do comércio existente na Liberdade.

b) Ocupação e Estrutura Viária: Como integrante do bairro da Liberdade, o Pero Vaz, surgiu em função do crescimento do primeiro e, a princípio, foi ocupada toda linha de cumeda, onde hoje se desenvolveu o bairro que agora tem também suas encostas densamente habitadas.

c) Transportes Coletivos: Em número de linhas de ônibus o Pero Vaz, é bem servido de transportes coletivos, embora suas vias não apresentem boas condições de tráfego.

É possível a articulação com todos os principais terminais da Cidade, a partir do Pero Vaz, exceção apenas para a Praça da Sé.

4.2. Planta de Equipamentos:

4.3. Serviços a serem executados:

a) Vias para transportes coletivos:

1. Estrada do Pero Vaz Velho:

Serviços: Pavimentação, drenagem, iluminação, contenção, limpeza, arborização e passeios.

2. Rua do Pero Vaz:

Serviços: pavimentação, passeios.

3. Rua Vitor Serra

Serviços: Pavimentação, passeios, drenagem

b) Vias de circulação interna

1. Rua Juazeiro: iluminação, drenagem, pavimentação, limpeza, arborização.

2. Rua Marques de Souza:

Serviços: iluminação, drenagem, pavimentação, limpeza e arborização.

3. Avenida Peixe: iluminação, drenagem, pavimentação, limpeza, dragagem e arborização.

c) Vias de circulação de pedestres:

1. Rua Virgílio Gonçalves:

Serviços: iluminação pública, drenagem, pavimentação, limpeza pública e arborização.

2. Rua Padre Antonio: iluminação pública, drenagem, escadarias, pavimentação.

3. Rua N.Sa. das Graças:

Serviços: drenagem, escadaria, pavimentação.

4.4. Planta de Prioridades.

GERE	PROCESSO
LO	
PROJETO	
Nº 569	DATA 9/72
<i>M. L.</i>	
RESPONSÁVEL PROTOCOLO	

5 - SÃO CAETANO

5.1 - Caracterização

a) Identificação

- Localização - Parte Norte da Cidade, faz parte do setor proletário.
- Limites -
 - N - Lobato
 - S - Fazenda Grande do Retiro e Liberdade
 - L - Bom Juá e Mata Escura
 - O - Alagados e Liberdade
- População Total - 72.235 hab.
- Densidade - 232 hab/ha
- Superfície Total 311.16 ha
- Área construída ou Habitação Normal - 4,63%
- Hab. Decadente - 2,52%
- Hab. Subnormal - 87,47%
- Grandes equipamentos - 1,68%
- Indústria - 2,40%
- Comércio - 1,26%

b) Ocupação e Estrutura Viária

Com topografia assemelhada à cidade, São Caetano teve uma ocupação inicial na comeada definida pelo antigo acesso a Salvador, através da Estrada Velha de Campinas, atualmente onde se localiza o Comércio e parte dos serviços do Bairro. Toda a área adjacente a esse eixo (Peru, Sussunga, Capelinha e Bambui) tem as cumeadas ocupadas com a predominância de habitações do tipo normal e subnormal. As encostas adjacentes a essas áreas possuem trechos de alta densidade

como a Capelinha e Peru, com predominância de habitações subnormais e total carência de todos os serviços urbanos.

A ocupação dos vales tem sido intensa, com toda a precariedade existente, inclusive ameaças constantes de alagamentos (Dique do Ladrão, Cacau, Camurugipe, etc) e de contaminações, pela ausência de saneamento básico.

Vale salientar que existe um processo dinâmico de ocupação nas encostas com declividades não recomendáveis para construções (70%) onde o ocupante provoca parte das calamidades dos desabamentos que ocorrem, gerados pelos grandes cortes e desproteção dos taludes.

Urge que medidas ligadas a política de uso do solo sejam aplicadas em São Caetano, acompanhadas de fiscalizações e trabalho de conscientização na comunidade local.

O principal acesso ao bairro é feito pela Estrada Velha de São Caetano, que liga a BR-324 do Largo do Tanque. Por ela passa todo o tráfego do bairro, inclusive dando acesso a Fazenda Grande, Lobato, Campinas e demais áreas que utilizam a BR-324 como passagem.

A distribuição interna do tráfego do bairro é feita por apenas ⁰⁵ vias pavimentadas: Melo de Moraes Filho, Oriente, Capelinha (Pe. Vieira), Rapold Filho (Formiga) e Boa Vista (Claudionor Nono). Esta última, recentemente pavimentada, permite a conexão da Baixada Boa Vista (Dique do Ladrão) à cumeada principal.

A grande maioria das vias do bairro são de utilização de pedestres, em condições precárias. Na Boa Vista, no ano de 1975,76, foram construídas algumas escadarias, o que tem facilitado o fluxo da grande massa de moradores da Baixa do Dique e Alto da Boa Vista do Lobato, para a via principal.

c) Transportes Coletivos

O bairro é servido pelos ramais:

S. Caetano - Barroquinha

S. Caetano- Terminal da França

" " - Campo Grande

" " - Praça da Sé

Os transportes coletivos passam pelas ruas /
de São Caetano, Capelinha, Oriente e Melo de Moraes. O atendimento
do bairro é precário, obrigando a população a percorrer até 2 km a
pé em condições de absoluta precariedade de acessos.

Aliado ao sistema interno do bairro, existe um ou -
tro na periferia, atendendo, principalmente do Largo do Tanque, atra -
vés das vias Sam Martin e Suburbana.

1.2. Planta de equipamentos (anexa)

1.3. Serviços a serem executados

a) Vias para transportes coletivos

1. Rua Engº Austricliano de Carvalho

Serviço: iluminação pública - conservação ,
contenções laterais, guarda corpo,
e arborização.

2. Rua Claudionor Nuno (ou Rua da Boa Vista)

Serviço: iluminação pública, conservação ,
contenções, complementação, pas -
seios e arborização.

3. Rodovia Boa Vista

Serviço: iluminação pública, complementação
rede de drenagem, pavimentação, con -
tenções, rede de água, complementa -
ção, arborização , desmatamento e
roçagem.

4. Rua Francisco de Góes Calmon

Serviço: iluminação pública, execução, rede
de drenagem, rede de água, conten -
ção e arborização.

b) Rua Major Pinheiro

Serviço: Rede de drenagem, pavimentação, con -
tenção, desmatamento e roçagem, ar -
borização.

2. Rua da Jaqueira

Serviço: iluminação pública, conservação, re -
de de drenagem, pavimentação, con -

tenção e desmatamento e roçagem.

3. Rua Brejal

Serviço: iluminação pública, conservação, rede de drenagem, pavimentação, contenção, desmatamento e roçagem.

4. Rua Candinho Fernandes

Serviço: rede de drenagem, pavimentação, contenção e meio fio.

5. Rua Lafaiete Coutinho

Serviço: iluminação pública, complementação, rede de drenagem, recuperação e complementação, pavimentação, execução e complementação, desmatamento e roçagem.

c) Vias de pedestres

1. Rua do Cacau

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, rede de água potável, escadarias, pavimentação, arborização, desmatamento e roçagem, dragagem.

2. Rua Cirlândia

Serviço: iluminação pública, passarelas, dragagem, rede de drenagem, pavimentação, rede de água, desmatamento e roçagem, arborização.

3. Rua Jupira

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, pavimentação, contenção, rede de água.

4. Rua Barriquinha

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem, pavimentação, rede de água, contenção, arborização.

5. Rua Pitangueira

Serviço: iluminação pública, complementação, rede de drenagem, pavimentação, arborização.

6. 1a Travessa, Wilson Teixeira

Serviço: Rede de drenagem, escadarias, pavimen
tação, rede de água, arborização, des
matamento e roçagem.

7. Rua Nova Goméia

Serviço: iluminação pública, rede de drenagem
(desobstrução), escadarias, recupe-
ração e complementação, desmatamento
e roçagem.

8. Rua Wanderley de Pinho

Serviço: iluminação pública, complementação,
rede de drenagem, escadarias (tre-
chos), pavimentação, arborização,
desmatamento e roçagem.

9. Rua dos Comerciantes

Serviço: iluminação pública, rede de drena-
gem, escadarias, pavimentação, desma
tamento e roçagem.

10. Rua Tomé de Souza

Serviço: iluminação pública, rede de drena-
gem, escadarias, pavimentação, arbo
rização, desmatamento e roçagem.

d) Urbanização de áreas
1. DIQUE DO LADRÃO

Serviço: iluminação pública, rede de drena-
gem, dragagem, rede de água, arbori-
zação, desmatamento e roçagem.

OBS: A Rua Claudionor Nuno liga a cumeada princ-
cipal com a Baixa da Boa Vista. A urbaniza-
ção do Dique viria permitir a criação de
terminais de ônibus e de equipamentos de
lazer.

Data: 1977

P.
C.

2

GABINETE DO PREFEITO	PROCESSO
N.º 569	DATA 9/22
<i>Melero</i>	
RESPONSÁVEL PROTOCOLO	